

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-264 – Vitória – ES 27 3357-7500

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA DE ENSINO TÉCNICO

07 DE NOVEMBRO DE 2016

No dia sete de novembro de dois mil e dezesseis, às nove horas, reuniu-se a Câmara de Ensino Técnico, via webconferência (http://webconf2.rnp.br/p58kuacpxbc/), sob a Presidência do Diretor de Ensino Técnico, o senhor José Aguilar Pilon, com a presença dos seguintes membros: Mariana Biancucci Apolinário Barbosa, Pedro Leite Barbieri, Divina Leila Soares Silva, Whelligton Renan da Vitória Reis, Josemar Francisco Pegorette, Wagner Teixeira da Costa, Fabiano Ricardo Brunele Caliman, André Romero da Silva, Ana Carla Gujanwski Ferreira, Denilce Salvador, Ires Maria Pizetta Moschen, Carla Ribeiro Macedo, Moacir Rodrigues Filho, Sanandreia Torezani Perinni, Haroldo Barcelos Júnior, Virgínia de Paula Batista Carvalho, Fernanda Zanetti Becalli, Cláudia da Cunha Monte Oliveira, Hudson Luiz Côgo, Daniel José Ventorim Nunes, Priscilla Mendes Arruda, Juliano Tessinari Zagoto, Ednéia Nunes da Silva, Cristiano da Silveira Colombo e Edilson Luiz do Nascimento. Convidados: Marcus Vinícius Cardoso Podestá, Flavinéria de Oliveira Nogueira, Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves, Claude Killian Alvarenga, Michel Bruno Taffner, Daniel Franz Reich Magalhães, Felipe Maia Lyrio, Roger Campo Dall'Orto Guimarães, Marcela Ferreira Paes e Veridiana Basoni Silva. O Diretor de Ensino Técnico, José Aguilar Pilon, abriu a reunião e agradeceu a presença de todos. A seguir, fez leitura da pauta, com os seguintes pontos: 1 Informes; 2 Aprovação da Ata da reunião realizada em 29 de agosto de 2016; 3 Apreciação do Projeto Pedagógico de Curso Referência - PPCR - Curso Técnico em Agroindústria – Processo 23186.000592/2016-18; 4 Solicitação de extinção de oferta do Curso Técnico em Administração concomitante ao Ensino Médio (Campus Venda Nova do Imigrante -Res CS 56/2011) - Processo 23186.000707/2016-66; 5 Solicitação de suspensão de oferta do Curso Técnico em Biotecnologia concomitante ao Ensino Médio (Campus Vila Velha – Res CS 142/2016) – Processo 23187.000707/2016-56; 6 Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Técnico em Biotecnologia integrado ao Ensino Médio (Campus Vila Velha) - Processo 23187.000721/2016-51; 7 Apreciação da revisão do PPC do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral (Campus Santa Teresa - Res CS 129/2016) -Processo 23156.000865/2016-73; 8 Apreciação da revisão do PPC do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral (Campus Cariacica - Res CS 91/2016) - Processo 23152.001071/2016-67; 9 Apreciação da revisão do PPC do Curso Técnico em Portos integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral (Campus Cariacica - Res CS 92/2016) -Processo 23152.000856./2016-12; 10 Apreciação da revisão do PPC do Curso Técnico em Portos concomitante ao Ensino Médio (Campus Cariacica - Res CS 93/2016) - Processo 23152.000829/2016-41; 11 Apreciação da revisão do PPC do Curso Técnico em Logística

concomitante ao Ensino Médio (Campus Cariacica - Res CS 159/2016) - Processo 23152.001054/2016-21; 12 Apreciação da revisão do PPC do Curso Técnico em Automação Industrial integrado ao Ensino Médio (Campus Linhares - Res CS 06/2012) - Processo 23155.000878/2016-52; 13 Apreciação da revisão do PPC do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio (Campus Linhares – Res CS 33/2011) – Processo 23155.000879/2016-05; 14 Apreciação da Regulamentação Interna do Campus Santa Teresa – Sistema de Avaliação – ROD - Seção IV - Portaria Cepe 67/2016 - Processo 23156.000963/2016-19. Pilon solicitou a inclusão de um item referente à realização de uma reunião extraordinária da Câmara de Ensino Técnico por webconferência no dia 05 de dezembro de 2016. A pauta foi aprovada com a alteração supracitada. Em seguida, Pilon abriu o item 1, informando que durante a semana ocorreriam diversos eventos. Pilon informou que no dia 08 de novembro será realizado o Seminário Andifes – Região Sudeste, que terá como tema central "A Reforma do Ensino Médio". Pilon destacou que nesse Seminário seria discutido o ensino médio no Brasil e a atual proposta de reforma do Governo Federal, conforme a Medida Provisória 746/2016, e ressaltou a importância da participação de todos no referido seminário. Pilon informou que nesse mesmo dia também seria realizada uma palestra sobre parceria social público-privada promovida pela Rede Tribuna. Outro evento que também ocorrerá no dia 08 de novembro será o evento de entrega do Selo Social - Ciclo 2016, em reconhecimento às empresas parceiras do Programa Responsabilidade Social e Ressocialização, que visa à inclusão de pessoas em privação de liberdade no mercado de trabalho. Esse evento será realizado no Palácio Anchieta. Pilon informou que na sexta-feira, dia 11 de novembro, será realizada uma audiência pública sobre cotas étnico-raciais, fraudes nos sistemas de cotas e mecanismos de fiscalização e controle de autodeclarações em casos controvertidos nas instituições de ensino superior públicas federais no Espírito Santo. O evento será realizado pelo Ministério Público Federal por meio da Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão, e ocorrerá na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Pilon informou que o Ifes foi convidado a participar e explicou que havia sido agendada uma reunião com a Assessoria Processual na quarta-feira, 09 de novembro, para discutir sobre o posicionamento do Ifes a respeito desse assunto. Os servidores Hudson Luiz Côgo e Jamilda Alves Rodrigues Bento do Campus Vitória também participarão dessa reunião. Pilon informou que solicitou à Assessoria de Comunicação Social do Ifes que fizesse ampla divulgação do evento e mencionou que na reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão (Cepe), prevista para o dia 18 de novembro de 2016, seria apreciada a Política de Educação para as Relações Étnico-Raciais do Ifes. Pilon informou que no dia 23 de novembro será realizado um bate-papo com as Instituições de Ensino, promovido pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Espírito Santo (Crea/ES). Haverá a apresentação do sistema de protocolo on-line para as instituições de ensino, será demonstrado como solicitar a entrega da carteira profissional na colação de grau e também será apresentado o projeto "Da Sala de Aula para o Canteiro de Obras". Pilon informou que o Crea/ES convidou o Ifes para participar de uma discussão sobre estágio na semana passada e que a servidora Anna Christina Alcoforado Corrêa da Pró-Reitoria de Extensão foi indicada para participar representando a instituição. Denilce (Campus Itapina) informou que no período de 08 a 10 de novembro seria realizado o II SEMIED no Campus Itapina, com a presença de Gaudêncio Frigotto, e todos foram convidados a participar do evento. **Informe** 2. Pilon passou a palavra para o servidor Roger Campo Dall'Orto Guimarães da Diretoria de Planejamento (Diplan) para uma apresentação sobre o Observatório de Egressos. Roger fez um breve

relato explicando que havia sido gerada uma planilha eletrônica que deveria ser alimentada pelos campi. Essa planilha está disponível no site do Ifes e até o momento 1100 (mil e cem) egressos responderam ao questionário para todos os cursos técnicos. Em seguida, Roger apresentou a planilha com os dados, explicou que os cálculos são feitos automaticamente conforme os egressos vão respondendo e informou que havia sido criado um documento para orientar os campi na realização das análises. Pilon parabenizou a Diplan pelo trabalho e salientou que é preciso ouvir os usuários e mostrar para a sociedade a importância do Ifes. Pilon informou que enviará a planilha e o documento orientador aos campi por email. **Informe 3**. Pilon informou que alguns campi precisavam atualizar as portarias que designam os membros da Câmara de Ensino Técnico, pois houve alteração de membros e é importante manter as portarias sempre atualizadas. Os campi de Alegre, Aracruz, Cachoeiro, Piúma, São Mateus, Vila Velha e Vitória precisam atualizar as portarias e os campi Linhares e Viana deverão emitir as portarias designando os membros da Câmara de Ensino Técnico. Informe 4. Pilon informou que o período de inscrição do processo seletivo de cursos técnicos encerrar-se-ia no dia 13 de novembro de 2016 e pediu apoio na divulgação da última semana de inscrições. Informe 5. Pilon fez um alerta sobre o prazo para implementação do novo Regulamento da Organização Didática (ROD) dos cursos técnicos e destacou que alguns campi já enviaram a regulamentação interna do sistema de avaliação, conforme Seção IV do ROD, e já têm o documento aprovado. Outros ainda estão em processo de análise e aprovação. Para o item 2, foi submetida aos membros da Câmara a Ata da reunião anterior, realizada em 29 de agosto de 2016; a Ata foi aprovada por todos. Pilon informou que será necessária a realização de uma reunião extraordinária da Câmara de Ensino Técnico para o dia 05 de dezembro de 2016. A reunião será a distância e a pauta já contém 17 (dezessete) itens. A reunião extraordinária foi aprovada. Para o item 3, apreciação do Projeto Pedagógico de Curso Referência (PPCR) do Curso Técnico em Agroindústria, Pilon mencionou que houve questionamentos na reunião anterior, realizada no dia 29 de agosto, sobre a não inclusão do núcleo comum no PPCR. Pilon explicou que o primeiro projeto de referência foi o do Curso Técnico em Agropecuária em 2011, em que a comissão elaborou o projeto completo, ou seja, o núcleo profissional e o núcleo comum. Em 2014 esse PPC foi revisado e manteve-se a mesma estrutura. Pilon explicou que como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estava em discussão, a Diretoria de Ensino Técnico entrou em contato com o Fórum de Gestão Pedagógica para verificar como seria tratada a base comum do PPC de referência e optou-se por não discutir a base comum nos PPCs de cursos integrados. Em função disso, os PPCs de referência trataram apenas do núcleo profissional. Com a mudança de governo, a BNCC foi engavetada e atualmente existe uma nova proposta de reforma do ensino médio. Pilon explicou que a comissão responsável pela elaboração do projeto de referência do Curso Técnico em Agroindústria foi orientada a discutir apenas a parte técnica e esclareceu que o PPC de referência valerá apenas para o núcleo profissional até que haja uma definição sobre a reformulação do ensino médio. Em seguida, Pilon passou a palavra para a prof^a Maíra Maciel Mattos de Oliveira, presidente da comissão responsável pela elaboração do projeto. Maíra informou que a comissão possuía representantes dos campi de Alegre, Santa Teresa e Venda Nova do Imigrante, que ofertam o referido curso, e fez uma breve apresentação sobre o PPC. Maíra apresentou a matriz do curso, com carga horária total de 1.266,7 horas, e a distribuição das aulas por ano/semestre letivo, e explicou que o aluno terá contato com a parte profissional já no início do curso. Maíra informou que as recomendações do parecer pedagógico são importantes e foram acatadas pela comissão. Moacir (Campus Santa Teresa) perguntou como seria implementado o curso técnico

integrado com a aprovação apenas da parte profissional. Pilon explicou que deve haver uma discussão interna no campus sobre a base comum dos cursos integrados e ressaltou a dificuldade de alguns campi em reduzir a carga horária e trabalhar com a carga horária mínima prevista na legislação. Wagner (Campus Serra) destacou que ainda não foi possível discutir a base comum, mas que não se pode adiar a discussão do núcleo profissional, até mesmo para não prejudicar os cursos não integrados. Whelligton (Campus Linhares) acrescentou que no Curso Técnico em Administração também foi feito assim e não houve problemas. Findos os esclarecimentos, o projeto foi aprovado. Pilon abriu o item 4, solicitação de extinção de oferta do Curso Técnico em Administração concomitante ao Ensino Médio do Campus Venda Nova do Imigrante, e passou a palavra para Fabiano Ricardo Brunele Caliman, Diretor de Ensino do Campus Venda Nova. Fabiano fez uma breve explanação informando que desde a implantação do campus já havia a intenção de verticalizar na área de administração, todavia, para que seja possível ofertar o Curso de Bacharelado em Administração será necessário extinguir o Curso Técnico em Administração concomitante ao Ensino Médio. Fabiano explicou que em pesquisa informal realizada nas turmas do curso técnico, verificou-se que a maioria dos alunos tem interesse em fazer o curso de graduação. Além disso, o curso atenderá a uma demanda da região e a pesquisa demonstrou grande interesse na oferta do curso de Bacharelado em Administração. Fabiano ressaltou que o campus não deixará de atender à Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais, mesmo com a extinção do referido curso técnico. André (Campus Aracruz) perguntou se o Campus Venda Nova não terá mais cursos concomitantes ou subsequentes e Fabiano esclareceu que não. Após as devidas considerações, a extinção do Curso Técnico em Administração concomitante ao Ensino Médio foi aprovada. Pilon, invertendo a ordem da pauta, passou a relatar o item 6, apreciação do PPC do Curso Técnico em Biotecnologia integrado ao Ensino Médio do Campus Vila Velha, e passou a palavra para Fernanda Zanetti Becalli, Diretora de Ensino do Campus Vila Velha. Fernanda informou que o curso está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para 2018 e que o PPC já foi aprovado no Colégio de Dirigentes. Fernanda informou que serão ofertadas 40 (quarenta) vagas no turno matutino e que os ajustes recomendados no parecer pedagógico já foram realizados. Em seguida, a palavra foi passada para a prof^a Marcela Ferreira Paes, presidente da comissão responsável pela elaboração do PPC. Marcela fez uma breve apresentação destacando a justificativa para a oferta do curso, com ênfase na expansão do mercado biotecnológico. Em seguida, apresentou a matriz do curso, com carga horária total de 3.225 horas. Finda a apresentação, a palavra foi passada para a profa Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves para apresentação do parecer técnico. Flávia agradeceu o convite para ser relatora do projeto e explicou que havia algumas inconsistências com os nomes das disciplinas e as cargas horárias, mas que eram itens fáceis de resolver. Flávia esclareceu que houve mais sugestões do que correções e destacou que a maior preocupação era com relação aos conteúdos disciplinares, pois em algumas ementas observa-se que o conteúdo se encaixa melhor no curso de graduação do que no curso técnico. Flávia reconheceu que o PPC havia sido elaborado em pouco tempo e explicou que essa alteração era uma sugestão. Fernanda informou que as sugestões do parecer técnico seriam acatadas. Após os devidos esclarecimentos, o projeto foi aprovado. Pilon abriu o item 5, solicitação de suspensão de oferta do Curso Técnico em Biotecnologia concomitante ao Ensino Médio do Campus Vila Velha, e passou a palavra para Fernanda, Diretora de Ensino do campus. Fernanda explicou que em 2017, o campus ofertará o curso técnico integrado e não tem espaço para manter também a oferta do curso técnico concomitante. O campus está realizando as

obras de ampliação, mas elas ainda não estão prontas, de modo que será necessário suspender a oferta do curso técnico concomitante para conseguir ofertar o curso técnico integrado. Edilson (Campus Serra) perguntou se havia um prazo para a conclusão das obras. Fernanda informou que a previsão é 2017, mas não se sabe ao certo, pois depende de liberação de orçamento. A suspensão de oferta do Curso Técnico em Biotecnologia concomitante foi aprovada. Pilon abriu o item 7, apreciação da revisão do PPC do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral do Campus Santa Teresa, e passou a palavra para a prof^a Veridiana Basoni Silva para apresentação do parecer técnico. Veridiana informou que o curso é bem antigo e destacou que foram sugeridas algumas atualizações no perfil profissional. Quanto à matriz curricular, Veridiana informou que na disciplina de Produção Vegetal I havia pouca coisa ou quase nada sobre Receituário Agronômico. Esse conteúdo foi sugerido no início da discussão da matriz de referência como uma possível disciplina, mas para diminuir carga horária, ele foi anexado como parte dos 03 (três) conteúdos programáticos de Produção Vegetal, respeitando o seu uso de acordo com as culturas estudadas em cada ano. A sugestão é de que haja um aprofundamento no estudo de Receituário Agronômico nessa ementa. O conteúdo de Silvicultura, sugerido para ser estudado na matriz da disciplina de Produção Vegetal II, foi enviado para a disciplina de Produção Vegetal III, assim, essa disciplina passou de 4 aulas/semana (CH 126 horas) para 3 aulas/semana (CH 100 horas) e Produção Vegetal III passou de 6 aulas/semana (CH 190 horas) para 5 aulas (CH 167 horas). Veridiana esclareceu que essa diferença na ordem não trará prejuízos para o aprendizado do aluno, a carga horária menor é que pode não ser suficiente para visualizar todo o conteúdo necessário de acordo com a matriz. A relatora frisou que isso dependerá também da quantidade de aulas práticas realizadas nessas disciplinas, conforme a realidade de cada campus. O conteúdo da disciplina de Produção Animal I difere do conteúdo da matriz curricular por não apresentar Piscicultura. Entretanto, apresenta os conteúdos de Cunicultura, Coturnicultura e Apicultura que não são visualizados na matriz. Veridiana destacou que essa diferença é natural, uma vez que as diferentes regiões onde os campi agrários estão inseridos têm uma predisposição a ter maior afinidade com um tipo de produção animal a depender do clima, relevo e cultura. No entanto, o objetivo de se criar uma matriz unificada foi justamente para que os alunos que por ventura queiram pedir transferência de um campus para o outro não encontrem tantas dificuldades e diferenças entre as matrizes. A sugestão é que esse tópico seja abordado na ementa, mesmo que de maneira sucinta apenas para enriquecer o conhecimento do aluno, uma vez que tal produção tem significativa importância no Estado. Veridiana informou que a disciplina de Infraestrutura I foi sugerida no segundo ano, abrangendo um conteúdo programático maior que o previsto na matriz de referência, apresentando Topografia, Mecanização Agrícola e Instalações Rurais, com um total de 5 aulas/semana (CH 166,67 horas), portanto maior que a matriz de referência que apresentava 4 aulas/semana (CH 127 horas) e abordava apenas Mecanização Agrícola e Topografia. Em contrapartida, a disciplina de Infraestrutura II, oferecida no terceiro ano, teve uma redução de conteúdo em que é abordado apenas Irrigação com 2 aulas/semana (CH 67 horas). Considerando Infraestrutura como uma grande área vista em 02 (dois) anos, houve redução de carga horária de 253 para 233 horas, portanto 20 (vinte) horas a menos. Veridiana salientou que o conteúdo e a carga horária maior em Infraestrutura I pode deixar a disciplina um pouco mais pesada, uma vez que os conteúdos dessa disciplina possuem uma significante carga horária de cálculos, e frisou que a ordem não atrapalharia o aprendizado do aluno. A carga horária menor é que pode ser revista, mas isso dependerá da quantidade de aulas práticas realizadas nessas disciplinas. Veridiana explicou que o PPC de

Santa Teresa acrescentou ao núcleo profissional uma disciplina obrigatória chamada Agroecologia. Na discussão da matriz de referência foi levantada a importância desse conteúdo na formação do Técnico em Agropecuária e decidiu-se que ele seria abordado na disciplina de Segurança, Meio Ambiente e Saúde, sugerida no núcleo diversificado. Tal disciplina não foi contemplada no PPC mas parte dela foi abordada na disciplina de Agroecologia, que deu até um aprofundamento maior ao tema que é de relativa importância. Na matriz unificada, as disciplinas sugeridas nesse item foram: Informática Aplicada; Língua Estrangeira; Gestão Agropecuária e Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS). No PPC de Santa Teresa, a disciplina de Língua Estrangeira (Inglês) foi mantida, parte da disciplina de SMS abordada em Agroecologia, Gestão Agropecuária foi sugerida como núcleo profissional e Informática Aplicada foi sugerida como disciplina optativa. Na elaboração da matriz de referência foi discutida a importância da disciplina de Informática Aplicada na formação profissional do aluno, portanto, sugere-se mantê-la como disciplina obrigatória. Pilon fez um breve relato sobre a elaboração do projeto de referência do Curso Técnico em Agropecuária, destacando que a disciplina de Informática Aplicada acabou ficando no núcleo diversificado. Edilson (Campus Serra) perguntou como ficaria a questão da disciplina de Informática Aplicada, se ela seria obrigatória ou não, e destacou que em sua opinião deveria ser obrigatória. Whelligton (Campus Linhares) concordou que a disciplina deveria ser obrigatória e destacou que as demais sugestões deveriam ser consideradas e discutidas. Moacir Rodrigues (Campus Santa Teresa) informou que a comissão já havia apreciado os pareceres. Veridiana informou que estaria no Campus Santa Teresa na quinta-feira, dia 10 de novembro, e que poderia se reunir com a comissão. Pilon solicitou que o campus enviasse o PPC revisado em conformidade com os pareceres técnico e pedagógico e destacou que as revisões de PPCs devem observar a matriz do PPC de referência. Findos os esclarecimentos, a revisão do projeto foi aprovada. Pilon abriu os itens 8, apreciação da revisão do PPC do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral do Campus Cariacica, 9 apreciação da revisão do PPC do Curso Técnico em Portos integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral do Campus Cariacica, 10 apreciação da revisão do PPC do Curso Técnico em Portos concomitante ao Ensino Médio do Campus Cariacica e 11 apreciação da revisão do PPC do Curso Técnico em Logística concomitante ao Ensino Médio do Campus Cariacica, informou que não havia recebido o parecer técnico da revisão do PPC do Curso Técnico em Logística e sugeriu a retirada do referido PPC da pauta. Pedro, Diretor de Ensino do Campus Cariacica, informou que havia enviado o parecer na sexta-feira, 04 de novembro, e optou-se por manter o PPC na pauta. Em seguida, Pilon passou a palavra para o prof. Michel Bruno Taffner para apresentação das revisões. Michel fez uma apresentação geral informando que desde 2015 o campus estava realizado as revisões de PPCs. As cargas horárias foram redimensionadas e o curso de Logística foi reduzido para 1 (um) ano e meio, pois havia conteúdos sobrepostos. Quanto aos cursos de Portos, Michel informou que foram realizadas reuniões com empresas com o intuito de deixar os cursos mais próximos ao mercado de trabalho. O curso de Administração passou para integrado em tempo integral, a revisão foi realizada com base no PPC de referência e houve uma adaptação para a região. Além disso, o curso possui o projeto integrador que visa a construir um espaço interdisciplinar entre diferentes áreas de conhecimento por meio de um trabalho colaborativo no processo de ensino e aprendizagem. Michel destacou que o projeto deve integrar conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, promovendo a integração teórica e prática, de modo a desenvolver competências, habilidades, atitudes, bem como valores necessários à formação e à atuação profissional. Pilon informou

que haviam sido realizadas as alterações nas resoluções de oferta dos cursos integrados dos Campi Cariacica e Venda Nova do Imigrante. No Campus Cariacica, as ofertas dos cursos integrados de Administração e Portos, que estavam em 01 (um) período, passarão a partir de 2017 para tempo integral. Para os cursos integrados de Administração e Agroindústria do Campus Venda Nova do Imigrante, as ofertas estavam em tempo integral e passarão para 01 (um) período. Pilon informou que as resoluções de oferta tinham sido revisadas com essas informações e foram aprovadas na reunião do Conselho Superior, realizada em 04 de novembro de 2016. Pedro, Diretor de Ensino do Campus Cariacica, informou que os cursos integrados passarão para 03 (três) anos e os cursos concomitantes passarão para 01 (um) ano e meio. Em seguida, a palavra foi passada para Marcus Vinícius Cardoso Podestá para apresentação do parecer pedagógico do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio. Marcus parabenizou o campus pelo projeto integrador e mencionou que apenas sentiu falta de uma descrição um pouco mais detalhada da proposta em relação aos professores e áreas de conhecimento envolvidas. Quanto às atividades diversificadas, Marcus sugeriu que seja feita uma descrição de como essas atividades serão definidas e avaliadas. Para o Curso Técnico em Portos integrado ao Ensino Médio, Marcus informou que a justificativa está bem fundamentada no que diz respeito a demostrar a importância do curso, mas não esclarece detalhadamente a reformulação do projeto que é o mais importante. Marcus salientou que é importante deixar um registro do motivo pelo qual o PPC foi alterado. Marcus explicou que se forem consideradas as atividades diversificadas e o projeto integrador, pode-se dizer que o projeto do curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio apresenta 02 (duas) propostas que alteram de forma significativa a proposta pedagógica e curricular do campus, porém, essa experiência ficou restrita ao projeto do curso de administração. Como ambos os projetos passaram recentemente pelo processo de reformulação que ocorreu paralelamente, é estranho que do ponto de vista curricular o campus tenha optado por experiências distintas. Parece que esses 02 (dois) grupos não dialogaram em nenhum momento no desenvolvimento dos trabalhos. Além da quebra de uma relativa unidade pedagógica que a escola deve ter, é bom lembrar que em algum momento, os alunos podem confrontar e questionar a diferença entre os projetos, inclusive pela possibilidade de escolha de conteúdos/temas que lhes é conferido em uma proposta e na outra não. Ainda que esse aspecto não possa ser condicionante para a provação da proposta apresentada, o relator sugeriu que o campus trabalhe para alinhar esses projetos, a fim de que representem uma unidade pedagógica do Campus Cariacica. Marcus esclareceu que o campus pode ficar fragilizado com a coexistência de 02 (dois) projetos pedagógicos e destacou que era importante o campus definir sua proposta. Em seguida, Pilon passou a palavra para Flavinéria de Oliveira Nogueira para apresentação do parecer pedagógico do Curso Técnico em Logística concomitante ao Ensino Médio. Flavinéria informou que o projeto cita a concomitância a partir da terceira série, entretanto, o Edital do Processo Seletivo 04 /2017 – Item 4.2.1 exige como pré-requisito a concomitância na segunda série do Ensino Médio. Quanto ao perfil profissional do egresso, Flavinéria sugeriu mencionar o catálogo atual, ou seja, a Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, com base no Parecer CNE/CEB nº 8, de 9 de outubro de 2014, homologado pelo Ministro da Educação, em 28 de novembro de 2014 no local em que é mencionado que as atribuições são baseadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Para o planejamento econômico-financeiro, como prevê o Anexo I da Resolução do Conselho Superior nº 11/2015, todos os equipamentos que serão adquiridos e a estrutura física a ser construída deverão ser descritos, além de conter um orçamento com base em uma média de preço de mercado. Pilon passou a

palavra para Virgínia de Paula Batista Carvalho para apresentação do parecer técnico do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio. Virgínia esclareceu que gostaria de atentar para a compatibilidade das informações com relação ao quadro resumo no início do PPC com a organização curricular. Além disso, no PPC não consta o item "Ações de Pesquisa e Extensão Vinculadas ao Curso". Quanto às correções no ementário, Virgínia informou que devem ser realizados ajustes de carga horária e período das disciplinas, além de buscar uma padronização no número de bibliografias, tanto básica quanto complementar, pois o quantitativo diverge muito entre as disciplinas. Em seguida, Pedro, Diretor de Ensino do Campus Cariacica, tomou a palavra e explicou que com relação às diferenças relatadas pelo Marcus nos pareceres dos cursos integrados de Administração e de Portos, o Curso Técnico em Portos não estava previsto para iniciar na forma integrada integral em 2017. Foi solicitado à coordenadoria do curso para fazer a revisão do PPC sem as atividades diversificadas e o projeto integrador, mas serão discutidos em 2017 para implementar em 2018. Não houve tempo hábil para implementação, mas há espaço para inclui-los e a comissão quer fazer o estudo de integração. Em seguida, Pilon passou a palavra para Felipe Maia para a apresentação do projeto integrador. Felipe fez um breve relato sobre o projeto integrador explicando que no ensino técnico, o aluno não tem a visão da empresa como um organismo vivo e o projeto integrador proporciona esse ambiente organizacional e moderniza o curso, além de incentivar a criatividade e as habilidades do aluno, levando-os a tomarem decisões e a vivenciarem a realidade do ambiente de negócios. Whelligton (Campus Linhares) parabenizou o campus pela iniciativa do projeto integrador e mencionou que gostaria de ver os benefícios do projeto para a aprendizagem e futuramente, quem sabe, implantá-lo no Campus Linhares como mecanismo de produção da academia e desenvolvimento da formação. Pilon fez uma breve apresentação sobre o parecer técnico do Curso Técnico em Logística concomitante ao Ensino Médio, elaborado pelo professor Claude Killian Alvarenga. Findas as apresentações e os devidos esclarecimentos, as revisões dos PPCs supracitados foram aprovadas. Pilon abriu os itens 12, apreciação da revisão do PPC do Curso Técnico em Automação Industrial integrado ao Ensino Médio do Campus Linhares e 13 apreciação da revisão do PPC do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio do Campus Linhares, e passou a palavra para Marcus Vinícius Cardoso Podestá para apresentação dos pareceres pedagógicos. Marcus fez uma breve apresentação do parecer do Curso Técnico em Automação Industrial destacando que o fato de o campus disponibilizar 06 (seis) componentes optativos curriculares era interessante, contudo, isso poderia ser descrito de forma mais detalhada no item "Organização Curricular". Whelligton Renan da Vitória Reis, presidente da comissão responsável pela elaboração da revisão do PPC, esclareceu que o objetivo do não detalhamento foi para que pudesse ser trabalhado o conteúdo que fosse necessário no momento em que as disciplinas forem aplicadas. Marcus explicou que essa informação deve constar no PPC de forma clara. Em seguida, Pilon apresentou o parecer técnico, elaborado pelo prof. Cassius Zanetti Resende, e Whelligton informou que as sugestões dos pareceristas serão acatadas. Pilon apresentou o parecer técnico do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, elaborado pela profa Jordana Coelho, e em seguida, passou a palavra para Flavinéria de Oliveira Nogueira para apresentação do parecer pedagógico. Flavinéria explicou que de acordo com o Anexo I da Resolução do Conselho Superior nº 11/2015, é necessário conter no projeto a carga horária mínima para os estágios que são obrigatórios e a carga horária recomendada para os que não são obrigatórios. A relatora ressaltou a importância dessa informação da carga horária recomendada estar presente no item 12.1 "estágio não obrigatório" e

também no item "identificação" do projeto. Destacou, ainda, que no item 12.1 é afirmado que o estágio não obrigatório não possui carga horária mínima definida, porém na matriz curricular consta a recomendação de carga horária. Flavinéria sugeriu que seja dada atenção a este detalhe e que seja feito o alinhamento das informações. A relatora sugeriu também que seja verificada a carga horária da disciplina de Sociologia, pois a carga horária da matriz e do ementário estão diferentes. Findas as apresentações e os devidos esclarecimentos, as revisões dos PPCs foram aprovadas. Para o **item 14**, apreciação da Regulamentação Interna do Campus Santa Teresa – Sistema de Avaliação – ROD – Seção IV, a palavra foi passada para Marcus Vinícius Cardoso Podestá para apresentação do parecer. Marcus esclareceu que o sistema de avaliação está previsto no ROD e destacou que a análise é realizada apenas para verificar se há algo fora do padrão. O parecer é favorável e a regulamentação interna do Campus Santa Teresa foi aprovada. Nada mais havendo a discutir, José Aguilar Pilon deu por encerrada a reunião. Eu, Cristiana Aparecida Reimann do Nascimento, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes. Vitória, sete de novembro de dois mil e dezesseis.